Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ALTERAÇÕES NA ROTINA DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: Cláudio José Fernandes Júnior

Autores: Simone Camargo de Oliveira Rossignolo
Raquel Machado Cavalca Coutinho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Com o avanço da pandemia de COVID-19, as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) tiveram que se adaptar as recomendações para evitar a disseminação da doença. Frente ao publicado, é característico que a pandemia de COVID-19 estabeleça um obstáculo para as instituições de longa permanência para idosos. Sendo assim, foi necessário realizar uma restruturação na rotina de cuidados e atendimentos em ILPIs. Objetivo: Avaliar as mudanças que foram realizadas na rotina de trabalho e cuidados nas ILPIS durante a pandemia de COVID-19. Método: Trata-se de uma pesquisa de campo realizada por meio de um questionário online direcionado para os administradores das instituições, que objetiva avaliar as alterações na rotina das ILPIs durante a pandemia da COVID-19. Este formulário foi construído para a pesquisa, com base na experiência dos autores, bem como da literatura a respeito, e é composto pelas seguintes informações: Nome, cargo administrativo que exerce na ILPI, intervenções educacionais e medidas de prevenção e controle criadas durante a pandemia, alteração do quadro profissional e impacto financeiro na ILPI. Todos os preceitos éticos foram respeitados. Resultados: Foram entrevistados 19 gestores. Conclui-se que as mudanças na rotina das instituições pela pandemia da COVID-19 afetaram diretamente aos idosos, funcionários (principalmente a enfermagem) e gestores. Constatou-se que 100% dos gestores monitorizaram diariamente os sintomas da COVID-19 nos idosos, 93,8% criaram protocolos para prevenção e tratamento, 93,8% restringiram as visitas familiares e acompanhamento de outros profissionais e 75% o isolamento social com a diminuição e o número de idosos em áreas comuns. As ILPIs, além de se preocuparem com medidas de cuidados com idosos, se depararam com o aumento expressivo de custos dos EPIs e produtos de limpeza e higiene durante a pandemia devido à grande demanda desses materiais pelas instituições hospitalares e população em geral para prevenção e tratamento da COVID-19, impactando diretamente no orçamento das ILPIs. Outro fator que contribuiu para a diminuição dos idosos e a demissão de profissionais nas ILPIs foi o desemprego gerado pela pandemia. Conclusão: A pandemia da COVID-19 trouxe impactos socioeconômicos e psicossociais para as ilpis. Os resultados possibilitaram visualizar como a pandemia afetou diretamente a gestão, os funcionários e os idosos residentes das ILPIs.